

Ms. 245  
n.º 96

1696

23



Meu P. Sem embargo de q. V. Ex.  
Eade Ouvir Ler a carta, q. se crevo a d. ma.  
q. Deus q. sobre de subrim' dos mineraes  
de Salitre, e a contra, q. ne ha l'edon' de nido  
e especificam' sobre neta diligencia, e imansat.  
Trabalho do meu costume de llo, e amor, e  
q. sirvo a d. ma. q. noticio so' a V. Ex. q. ma.  
q. se podia l'amanam' obrar no de subrim' de  
Salitre nestes cerrey do Brasil, tendo feito.  
q. importa agora e, q. mande d. ma. a l.  
de l'ura, ou pessoa de igual intelligencia  
com a fabrica, q. separe e urharer com sig.  
q. se apresente junto a d. ma. l'io e l'ado  
Paguy, em q. esta sua mina may l'ica, e  
may porcao Salitrosa: e entao poderse l'ar  
aly no d'guero de d. ma. anno todo o l'endo  
q. l'etiar: e observar setiradas tres dedos de  
superficie da terra, q. der Salitre, torna  
de l' disposicoes, q. com a influencia, q. gera  
o l'im', produzir outro: q. se n'as p'dia f'ar  
por nao ser de minha p'ofua' e de l' condicoes.  
e assim conforme a experencia mostrar, de  
l' l'era d. ma. q. for may conveniente  
seu P. l'ervico, q. so' desta sorte me pare  
se saber individualm', q. estas minas pode  
rao vender, e ficar a d. ma. concedendo a  
certera, sem q. da tanto l'armos se f'alla com  
tanta variedade. Mas ainda assim nao  
pegueno l'ervico, por eu estas minas em tem  
de se saber o seu ultimo de rengano. e ass  
mo a V. Ex. q. de todos q. tentos feitos a d. ma.  
este de o mayor pellos grandes perigos, l'isco  
inexplicavel trabalho, q. f'ize, e paguy, e  
do espero con l'ea d. l'io d. do grande l'et  
e omque me emprego em seu Real ser  
vicio.

96

P. Marques de Alegria



Dezta diligencia, q' fiz & exame, refultou  
q' a salmiera ing'rada, em q' Laney & amarey  
de terra tirey arratel, e meyo de saline, e  
do mesmo modo nesta cidade dey ao Bo-  
ticario dos D' da Comp, q' se gloria de Gui-  
miao & amarey de terra de q' minas, e de lles  
tiron quasi ados arratels, Se bem q' este Reli-  
gioso me parece mais especulativo nesta ma-  
teria, do q' Platinio: por ujas razoes nam  
quy f'ar lo da minima curiosidade negocio de  
tanta ponderacao, e peio abmag. mande  
Carlos de Souza, ou pessoa de igual intellig.  
q' q' no d'ro Rio Laguy se conceda o vendi-  
m' destas minas, por ser mais conveniente  
fabricarse nelle a Saline, do q' trarse a ter-  
ra, e lemeteka ao d'ro; por vindo l'ua ar-  
roba de terra l'ade custar tanto, como se f'ora  
de saline, q' se a terra se aclara l'ey, como ada-  
modra, q' mande os Almotac' mor abmag.  
tivera ainda assim algum vendim, mas sendo  
a destas minas m' differente por ter menos por-  
cao salitrosa, e sempre mais conveniente  
fazerse junto ao d'ro Rio, do q' trarse a ter-  
ra, e se lemeter ao d'ro. Deus q' a l'ey.  
muy vos amos. Bae Abril 18 de 1696.

O mais fiel amigo  
e cativo de v. x.

Dom Joaõ de Faria e Souza